

I) - Nos oito dias de novembro de mil novecentos e noventa e oito reuniu-se a assembleia geral da Uuna na av. Suburbana, 99... com a seguinte pauta:

- 1) - Informes
- 2) - Evento sobre paço Gândido
- 3) - Setor jurídico, eleições e tesouraria

Os trabalhos foram abertos pelo Presidente que leu alguns recortes do jornal "a folha de São Paulo", falou sobre o pedido de prisão do ditador e sanguinário General Pinochet feito pelo juiz Espanhol; falou sobre o sistema Capitalista e Socialista e as contradições que os envolve, a dependência a que F.H.C. submete o País; os interesses dos Estados Unidos na defesa de suas empresas multinacionais e falou da defesa que Brizola fez da Constituição quando da posse do Presidente Goulart. Fez uma retrospectiva sobre a assembleia dos Mourinhos no sindicato dos metalúrgicos. Alguns pediu para que a entidade "encampasse" o discurso do Presidente (Gautinho), fa que esse, falar no seu próprio nome. Disse que quer processar a União e pediu o apoio da entidade. Rogério chamou a atenção dos companheiros sobre os grupos estrangeiros que querem tomar as coisas nossas; falou sobre a MIR, sobre o jornal Inverta que trouxe duas reportagens importantes; a do Duarte e a do Barbosa Lima Sabrinho; disse que o Coronel Massimo →

7  
falou que 80% das jovens das Forças Armadas estão dispostas a defender a nossa soberania. Falou que a Dilma filha de Araújo iria dar uma entrevista mas não pode comparecer. Ubaldo disse que o centro cultural avisa a entidade que a A.B.I. cedeu o espaço e que as reuniões serão as quintas e falou sobre o acordo que poderá ser assinado por FHC (MIR) contra a soberania nacional. Barbosa falou sobre o livro horror económico, no qual não pode dessasociar a política da religião. Benedito falou que a Umma terá uma grande oportunidade com a exposição na A.B.I.; existe uma lei que respecta ao Sr. Cândido cujo projeto do vereador Edison Santos é de erigir um monumento na praça XV. A Umma com as onges e a secretaria municipal de Cultura <sup>de vereador</sup> e a A.B.I. estão envolvidos nesse processo. Vamos ver se a imprensa vai divulgar; descobrimos que existe um dia do Almirante Depro que é 21/11. Benedito disse que a unidade de ação é o mais importante e que a posição do Presidente, e também a posição da entidade. A Umma assinou o documento pela prisão de Pinochet. Vanderlei falou que antes da anistia a Umma colocava na assembleia mais de duzentos filiais e que temos que ter uma posição nossa, política e sermos uma frente unitária. Temos que fazer um manifesto e aprovar-lo

Disse que somos uma liderança. Indio acha que a entidade tem que fazer um manifesto nas suas questões maiores, <sup>disse que</sup> não tem Patria e é internacionalista; acha que a anistia está errada e que o manifesto tem que ser duro batendo nos admirantes de 1964, um rebase. Coutinho disse que o Indio coloca a coisa no nível ideal, mas nós vivemos no regime capitalista e temos que resgatar os nossos direitos recorrimos a esse estado Capitalista. Benedito falou que ao se preocupar muito com o coletivo esqueceu da sua própria situação de não anistiado; disse que a anistia é política e não econômica, mas é a favor do recorrimos e vai lutar por ele, se que esteve no exílio e voltou pra fora do mercado de trabalho. Muitos fomos presos e exilados por defender os trabalhadores. Don Gerson disse que o boletim ficou pronto e que a anistia é política e não jurídica mas fomos empurrados para o judiciário. Disse que o país não pode fazer a exigência da caução e pediu sugestões quanto ao seu departamento e que o mesmo está funcionando mal. Coutinho falou sobre a nossa festa natalina que será dia 06/12, e disse que política-mente continua na mesma linha. Olímpio prestou conta da tesouraria e falou sobre o problema do faqueiro. Tanto Olímpio como Coutinho enalteceu a figura de Ulisses do ponto de vista de dedicação e honestidade perante a entidade; apenas Coutinho fez uma ressalva quanto a compra do faqueiro, que não se consultou o Presidente e criticou o companheiro por

(IV) Marcos disse que saiu entristecido da entidade, porque ele e seu pai foram agredidos nos seus direitos e sentimentos pelo companheiro Ulisses. Jamais tentou humilhar o companheiro (Boutinho) quando o chamou de Sargento. Tem honra de ser ex-oficial da reserva e disse que foi praticamente expulso da entidade pelo Ulisses. Pediu desculpa ao Boutinho e o abraçou em Público. Boutinho retomou a palavra dizendo, que os problemas terão que ser resolvidos em público e não em entidade sem tititi ~~da~~ fora. Ulisses justificou a compra do paqueiro numa situação emocional dizendo que foi chamado de ladrão e não admitiria ser tratado desse jeito já que é um homem honrado. Vai processar o acusador. Ivanildo disse que tinha um compromisso para as 12:30hs. e já não dava mais tempo, disse que temos que atentar para o horário das reuniões, começar e, terminar com hora marcada. Disse que os companheiros tem que primeiro confiar em si. Disse também que a ordem do desliberarismo é acabar com as entidades, com o imposto sindical e matar as pequenas sindicatos. A nossa entidade tem sido vista com bons olhos eles querem que ela também acabe. Quanto aos boatos, não ligar que isso é terrorismo. O Presidente foi destrutado e ele pediu a esposa deste que não viesse a reunião; ela com toda dignidade compareceu para está ao lado do seu marido. Pediu para dilatar o prazo das eleições se for o caso, para não fazer uma coisa apressada. Família disse que desmaiou na rua e levaram seus documentos (labirintite).

27 9-69 80 (Gremio dos aposentados)

(1) Osmarina do jornal Inverte - disse que vão saudar os companheiros da UMTA em nome de Aloísio Beniláquia e que toda essa situação é fruto de uma contradição, "a luta do capital e o trabalho" cujo único, feito é a revolução socialista. Cabe a nós, os homens novos independente de idade a luta hoje é para continuar sobrevivendo e a grande contradição é saber que tipo de sociedade queremos. O 5 de julho representa o levante dos Portos; a luta da coluna Prestes e a revolução de 35; o objetivo do 5 de julho é de resgatar toda uma tradição de luta e o jornal Inverte é um porta-voz de qualquer tipo de luta que compromete os movimentos dos trabalhadores independentes de suas posições. Vou fazer esta saudação e que como jornalista e profissional vai levar o que interessa aos companheiros, vai através do jornal divulgar e resgatar o João Cândido que é em quem a gente se espelha. Barbosa falou para se voltar ao cooperativismo e que temos que chegar junto com as mensalidades que estão atrasadas e o harmos para dentro da cooperativa que tem um patrimônio a preservar. Bandeira disse que a UMTA é uma escola permanente de ensinamentos.

VI) Vigilantes estava a disposição da Umma e agradeceu os votos que recebeu dos companheiros. Santana disse que era um crítico desta diretoria mas, que o Ulisses ao comprar o paqueiro fez com as melhores das intenções, ajudar a entidade. A proposta do manifesto ficou para ser votada na próxima assembleia, não havendo mais nada a tratar, as 13,55 hs. lavrei a presente ata, que vai por mim assinada. Joaquim A. de Oliveira

Continuação, da página cinco  
disse que é sindicalista e que o ódio que foi colocado aqui não é igual ao de 64. ~~OS~~

A PROVADA

→